

SAEM AS CARROÇAS, ENTRAM OS TUK TUKS



Quase seis anos depois da aprovação da lei que proíbe a utilização de animais como tração de carroças, o Governo do Distrito Federal finalmente começa a cumpri-la. E começou pelo Guará. Nesta sexta-feira, 9 de julho, será entregue o segundo Ponto de Entrega Voluntária da cidade e junto com ele começa um projeto piloto, que substitui as carroças por veículos elétricos, utilizando a mão de obra dos ex-carroceiros.

PÁGINAS 4 E 5



PERSONAGEM DA CIDADE

Luciano Lima

Jornalista, radialista e historiador, ele tem também uma ligação antiga com a política.

PÁGINA 11



A melhor carne de sol do Guará

Com duas casas na cidade, o Ceará Carne de Sol se especializou em comidas nordestinas, mas o cardápio é bem eclético.

PÁGINA 13



Troca de endereçamento ainda devagar

Reportagem do **Jornal do Guará** de outubro do ano passado informava que a troca do endereçamento da cidade estava prevista para ser concluída até julho deste ano. A garantia havia sido dada pelo diretor de Operações do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER), Murilo Melo Santos.

Na época, estava concluída a troca do endereçamento da QE 26 e em andamento a da QE 15. Segundo o diretor, as outras quadras seriam atendidas em seguida, até à conclusão de todo o serviço.

Ainda de acordo com a reportagem, as placas estavam sendo produzidas pelo próprio DER-DF, em Sobradinho.

Estamos no meio do mês de julho e somente as duas quadras tiveram o endereçamento trocado.

Questionado pelo JG, o diretor informou que “a sinalização do Guará está sendo feita por etapa, tendo em vista que serão substituídas todas as placas de endereçamento da cidade (são milhares de placas). Outras cidades também estão na mesma situação e por esse motivo dividiu-se em etapas”.

Corroídas e quase invisíveis

As placas de endereçamento do Guará foram implantadas há mais de 25 anos, durante a gestão do administrador regional Alírio Neto, por uma empresa privada em troca do direito de instalar uma placa de publicidade no seu topo. Com o desinteresse da empresa na continuação da parceria, as placas não tiveram manutenção e foram se corroendo pela ação do tempo e estão com os letreiros quase invisíveis.



Vandalismo

O DER é responsável pela confecção e manutenção das placas rodoviárias, de endereçamento e turismo de todo o Distrito Federal. Em média, anualmente, 4,6 mil novas placas são fabricadas, outras 200 ganham restauração, 320 passam por reforma por conta de vandalismo e 80 são atualizadas.

Cada placa recuperada ou substituída pode custar entre R\$ 300 e 700, dependendo do tamanho e do formato.

Quem são os pré-candidatos do Guará

Ainda não são as candidaturas definitivas, porque dependem de homologação pelas convenções partidárias, que vão acontecer entre 20 de julho e 5 de agosto. Mas, pelo menos, os moradores da cidade já sabem quem pretende se candidatar nas eleições deste ano.

Para deputado distrital, o nome mais conhecido é de Rodrigo Delmasso (Republicamos), que busca a reeleição. Depois, Vânia Gurgel, ex-administradora regional do Guará e da Estrutural, do Agir. Também são pré-candidatos a uma das 24 vagas da Câmara Legislativa a professora Janaína Almeida (PSB), o ex-administrador regional do Guará Edberto Silva (PSC), a empresária Nívea Cruz (PL), a líder comunitária Tânia Coelho (PMN), o líder comunitário Anderson Fabrício Gomes (PSDB), o militar aposentado Tenente Barros Moreira (PTB), Laurita Sousa e Afonso Magalhães pelo PT, a arquiteta Mari Valentim (Cidadania) e Roberta Viana (PL).

Para deputado federal, o nome mais conhecido é o ex-administrador regional do Guará, ex-deputado distrital (foi presidente da Câmara Legislativa), Alírio Neto. Vai tentar também uma das vagas do DF na Câmara Legislativa o chef Vinícius Rossignolli (PL).

As eleições deste ano acontecem no dia 2 de outubro, primeiro turno, e 30 de outubro, segundo turno.

Feira é o ponto político

Já se tornou uma moda. Quem busca votos tem que andar pelas feiras livres, principalmente a do Guará. Nesta época de campanha, por lá circulam vários candidatos, inclusive ao governo, geralmente aos sábados e domingos.

Ah, e não pode sair sem comer pastel e tirar foto para postar em suas redes sociais.

Comissão pressionada pela ciclofaixa

Após a reportagem do **Jornal do Guará** na edição passada, em que foi mostrada a possibilidade da situação da obra da ciclofaixa do Guará somente ser definida após as eleições, a comissão representativa da comunidade, constituída durante as audiências públicas promovidas para discutir o assunto, resolveu pressionar a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) a agilizar as providências até agosto.

Conforme mostramos na reportagem, a Seduh nos informou que o parecer do Detran sobre as reclamações dos moradores em relação ao projeto seria levado primeiro à comissão do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), que aprovou o projeto original da ciclofaixa, e, somente depois seria submetido à comissão da comunidade.

Ou seja, pelas contas da burocracia do governo, a decisão sobre as adaptações ou remoção do que foi feito seria tomada em cerca de três meses, depois das eleições.

Pode ser coincidência... ou não.

Vagas ocupadas por ambulantes

A cada dez vagas do estacionamento da QE 7, o coração financeiro da cidade, pelo menos duas estão ocupadas por vendedores ambulantes.

E não é só isso. As calçadas estão sendo tomadas por camelôs, numa verdadeira feira livre, dificultando a circulação dos pedestres.

E a fiscalização nem se mexe.



Pronto para
Morar

Guará Village
RESIDENCIAL



2 Qtos. com garagem
e 4rea de lazer
51,40m² a 52,478m²

QE-38, DO SRIA - Guar4 II

Visite o Decorado



Financie at4 90%
Use seu FGTS
Melhores taxas de juros

4rea de Lazer

- Lazer equipado e decorado
- Sal4o de festas
- Fitne
- Brinquedoteca
- Espaço Kids
- Sauna e descanso d
- sauna
- Espaço Gourmet/ Churrascoeira



Espaço Gourmet



Academia



3 9 6 3 - 2 3 7 0

Vendas

muniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

quadraimob
soluções imobili4rias
C124020

Financiamento

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Realização

CONBRAL

DESCANSO PARA OS CAVALOS

Carroceiros do Guará trocam animais por veículos elétricos

Quase seis anos depois da aprovao da lei que proíbe a utilizao de animais como traço de carroças, o Governo do Distrito Federal finalmente começa a cumpri-la. E começou pelo Guará. Nesta sexta-feira, 9 de julho, será entregue o segundo Ponto de Entrega Voluntária da cidade e, junto com ele, começa um projeto piloto, que substitui as carroças por veículos elétricos no DF, utilizando a mão de obra dos ex-carroceiros.

A parceria entre o Serviço de Limpeza Urbana e a Cooperlimpo, uma cooperativa de reciclagem, vai possibilitar que os próprios carroceiros e os recicladores administrem o novo PEV, ao lado do 4 Batalhão da Polícia Militas. O local é onde os moradores devem descartar entulho de construo, restos de poda e jardinagem, móveis e eletrodomésticos antigos e outros materiais descartados que não podem ser levados pelo caminhão de coleta regular. Agora, os moradores poderão contratar o serviço porta-a-porta direto da cooperativa, que utilizar os veículos elétricos. O investimento inicial é de R\$ 300 mil, através de emenda parlamentar do deputado distrital

guaraense Rodrigo Delmasso, e servirá como piloto para ser estendido a mais carroceiros e a outras regiões do DF, após seis meses de avaliao do seu funcionamento.

O projeto Autoeco adquiriu cinco veículos elétricos, sendo três deles para cargas até 300kg (que já chegaram), e outros dois para cargas maiores, de até 600kg (que serão entregues ainda este mês). Os veículos têm autonomia de até 75 km, e andam a uma velocidade de até 35 km/h. Os veículos ficarão guardados e passarão por manuteno no próprio PEV. Conhecidos como tuk-tuk, os veículos vo atender a demanda de pedidos de moradores feitas por telefone para a coleta de restos de construo civil e de poda rvores.

“Trocaremos cavalos e carroças pelos tuk-tuks, carinhos amarelos e elétricos. O morador poderá determinar que a gente busque resíduos da construo civil, poda de árvores e resto de móveis usados até o nosso ponto de entrega voluntária (PEV)”, explica o diretor presidente do SLU, Silvio Vieira. “ um projeto muito simples, mas que vai ser de uma importância muito grande”, completa.

A lei que proíbe animais



Mesac Vidal, presidente da Cooperlimpo, comemora o projeto: "Além de mais moderno e sustentável, a coleta de entulho e recicláveis no Guará será muito mais fácil"

como traço no DF  2016 (N 5.756), de autoria do ex-deputado distrital Joe Vale, e foi regulamentada em 2019, através do decreto 40.366. Desde então, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios tem exigido o cumprimento da norma por parte do GDF.

COMO VAI FUNCIONAR

Atuaro dez ex-carroceiros no projeto – um gestor, cinco operadores de veículos e quatro operadores do PEV -, que receberão uma bolsa de R\$ 1,9 mil por mês, além do lucro da comercializao dos recicláveis e do frete que será dividido com os cooperados. A seleo dos participantes será feita pela cooperativa Cooperlimpo, selecionada em chamamento público, em parceria com a associao dos carroceiros e com intermediao do SLU.

Qualquer morador do Guará poderá solicitar por telefone a coleta de entulho, in-

servíveis, podas e galhadas na porta de casa. Os preços serão os mesmos já praticados pelos carroceiros.

CARROÇAS PROIBIDAS

Ganha-pão de milhares de trabalhadores informais, mas, ao mesmo tempo responsáveis pela sujeira de áreas públicas, principalmente no Guará, as carroças, pelo menos as conduzidas por animais, já deveram ter desaparecido das ruas do Guará. Afinal, o decreto n 40.336 de 23 de dezembro de 2019, que regula a Lei das Carroças, proíbe a circulao de veículos de traço animal em áreas urbanas, e proíbe também a permanência de animais (equinos, caprinos, bovinos e ovinos) amarrados em vias públicas.

Aprovada em 2016, a lei estipulava dois anos para sua entrada em vigor, ou seja, janeiro de 2020, mas repassava ao governo a missão de pro-

videnciar a regulamento e as medidas de apoio aos profissionais que dependiam da atividade. Deliberadamente ou não, o governo foi adiando as providências até que a Vara do Meio Ambiente da Justiça do DF estipulou o limite em 20 de dezembro de 2020, mas até hoje a lei não foi implementada do DF.

A ao foi ajuizada pelo Fórum Nacional de Proteo e Defesa Animal. Na decisão, o juiz destacou que o prazo para legislao começar a valer “escoou há muito tempo”. “[...] de l para c, a Administrao dispo de tempo mais que suficiente para empreender as providências determinadas pelo legislador. Se não o fez, deve arcar com as consequências jurídicas de sua omissão.”

Para os autores da ao, a ordem para o GDF regulamentar a lei “representa um avanço na proteo desses animais”. Além da proibio das carroças, explica a advogada do fórum, Ana Paula de



Além de investir no Hackcity Guará, o deputado distrital Rodrigo Delmasso também tem investido em práticas mais modernas e inteligentes de gerir a cidade



O Papa Entulho, ou PEV, em frente à QE 36, será todo gerido pela cooperativa de reciclagem

Vasconcelos, é importante que o governo elabore um plano alternativo para inserção de carroceiros no mercado formal de trabalho. “Não é só trocar a força animal pela humana, mas uma ação social maior, de organizar o trabalho dos carroceiros. E a gente espera que o governo viabilize também o acolhimento dos animais.”

A lei, aprovada pela Câmara Legislativa e san-

cionada pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg, seguiu recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que solicitou ao GDF ações para retirar todos os veículos de tração animal de áreas urbanas do DF. E também criou o Fundo de Amparo aos Animais de Tração (FAAT), destinado à melhoria do bem estar dos animais recolhidos, inclusive daqueles não utilizados para

tração, e estabelece que o GDF deverá desenvolver políticas públicas para a formação e a qualificação de trabalhadores que desejem migrar do uso de carroças para a coleta seletiva de lixo por meio de outros meios de transporte ou outras atividades.

**GUARÁ,
A REGIÃO MAIS AFETADA**

No Guará, as carroças ain-

da circulam livremente em todas as vias e são apontadas como as principais responsáveis pelo acúmulo de entulho e lixo em volta da cidade. Guará é, aliás, uma das poucas cidades que ainda permitem a circulação de carroças na parte urbana, o que acaba provocando também riscos de acidentes de trânsito.

As carroças no Guará são símbolo da inércia do governo. A sua circulação já era proibida, por lei de trânsito, em vias de grande tráfego de veículos, como a avenida contorno do Guará II e a via central. Ainda assim, os carroceiros desfilam livremente pela cidade sem ser incomodados pela fiscalização. Ao coletarem restos de poda, jardinagem, construção ou lixo, acabam despejando tudo no local mais próximo. A própria Administração Regional ajudou na construção de um curral público, próximo à QE 36, há cerca de dez anos, depois o transferiu para a área atrás da QE 38, e tentou ainda medidas paliativas, como emplacamento, vacinação e cadastramento dos carroceiros. Nenhuma das medidas surtiu efeito.

Dados da Federação de Defesa de Animais do DF contabilizam 15 mil cavalos na posse de carroceiros no DF. Por causa dos maus tratos a que são submetidos, a

maioria só dura a metade do tempo de vida médio de um cavalo comum – cerca de 25 anos. Segundo a instituição, os animais são obrigados a trabalhar até a exaustão e estão quase sempre anêmicos e machucados. Os que são abandonados são levados para uma espécie de “santuário” da Secretaria de Agricultura.

“O que estamos fazendo no Guará é um laboratório, para testar uma nova forma de lidar com o entulho e recicláveis, utilizando tecnologia e o trabalho dos próprios carroceiros e dos recicladores”, explica Tiago Mouta, assessor especial da presidência do SLU.



Tradição em vender qualidade



TUDO PARA SERRALHERIA

Equipe sempre pronta para lhe atender bem

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608

Arraiá do Policarpo reúne 2 mil apoiadores

Guaraense é candidato a deputado federal pelo PT. Festa já é uma tradição há vários anos

O Arraiá do Policarpo reuniu mais dois mil apoiadores na semana passada, que fizeram uma animada festa regada a muita conversa política na Hípica de Brasília. Passaram por lá os pré-candidatos ao governo do DF, Leandro Grass, e ao Senado, Rosilene Correia. O presidente do PT-DF, Jacy Afonso, e vários pré-candidatos e pré-candidatas a distrital estiveram presentes e circularam pelo evento. O já tradicional Arraiá do Policarpo extrapolou as expectativas, mesmo em época ainda de pandemia.

A festa atraiu amigos e apoiadores de todas as cidades do DF, o que demonstra a capacidade que Roberto Policarpo, morador do Guará, que já foi deputado federal, tem de mobilizar e conquistar apoios. “Estou muito feliz de ter conseguido realizar um evento tão grande. Estávamos com saudade de nos encontrarmos. E tem também o efeito Lula e a atração pela alegria das festas juninas. Essa festa foi uma demonstração de participação, alegria e descontração sem esquecer a seriedade do momento”, explica o candidato guaraense.

“Foi muito animador receber tantos amigos e amigas e dar um abraço em cada um. Senti uma vibração e o desejo nas pessoas de fazer desse ano, o ano da virada, de mudar os rumos do país. O sucesso dessa festa me motiva e me leva a acreditar cada vez na vitória do Lula e da nossa chapa majoritária no DF”, comemora Policarpo.



O candidato ao governo da federação, Leandro Grass, e a candidata ao Senado, Rosilene Correia, marcaram presença



Caldos da Emilia

-  **Caldo de Carne**
-  **Caldo de Frango**
-  **Caldo Verde**
-  **Caldo de Abóbora**
-  **Caldo de Feijão**
-  **Arroz Doce**
-  **Canjica de Amendoim**
-  **Canjica de Coco**

Entregas: ver quantidade mínima para seu endereço.
Formas de pagamento: PIX, Transferência ou Dinheiro.

 @CALDOSDAEMILIA

PEDIDOS:

 61 9 9986-3676 | 9 9901-1373.

PEDIDOS NO DIA ANTERIOR À ENTREGA

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA


CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

 61-3386-9000  61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

Eleição de administrador regional, (quase) morta e enterrada

Prevista na Lei Orgânica do DF, proposta caminha lentamente há 14 anos, desde quando foi oficialmente lançada pelo então deputado federal Rodrigo Rollemberg. Depois disso, é levada em “banho maria” para o esquecimento

Uma das principais bandeiras de campanhas de candidatos a deputado distrital nas últimas eleições do Distrito Federal, a eleição direta (ou indireta) dos administradores regionais não deve ser usada este ano, ou, se for, será muito pouco. Além de cair no esquecimento da população e dos próprios políticos, a proposta esbarra em questionamentos jurídicos que ainda persistem mesmo após 14 anos desde quando foi lançada pelo então deputado federal Rodrigo Rollemberg – depois disso ele foi senador e governador – com base na previsão da Lei Orgânica do Distrito Federal, que prevê a escolha direta dos administradores regionais pela população. Mas, além dessas dificuldades técnicas e jurídicas, a eleição não desperta o interesse de quem é eleito, - apenas de candidatos -, porque, se efetivada, iria tirar uma das principais moedas de trocas entre parlamentares da base do governo e o governador pelo apoio na Câmara Legislativa e no Congresso Nacional. Entregues principalmente aos deputados distritais da base, as administrações são importantes para acomodar aliados e seus correligionários.

Não se pode, entretanto, afirmar que a eleição direta dos administradores regionais está morta, porque legalmente ela continua viva, mas moribunda e aguardando apenas os desligamentos dos aparelhos que a continuam a se manter respirando. Num jogo de faz de conta para atender às determinações do Ministério Público, que exige o cumprimento de um dos itens da Lei Orgânica do Distrito Federal, Câmara Legislativa e GDF fingem que tomam providências para encontrar meios de implantar a eleição de administrador regional. Mas, bem devagar, quase parando.

O último passo do projeto foi dado em 2021, quando a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo da Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou o Projeto de Lei nº 118/2019 (da eleição), elaborado pelo Poder Executivo, e o encaminhou às outras



comissões da casa, rito necessário antes da votação em plenário, mas nada andou depois disso. O projeto foi aprovado na Comissão com emendas de Julia Lucy (Ex-Novo, atualmente no União Brasil) e do relator Eduardo Pedrosa (PTC), durante reunião online (por causa da pandemia), em janeiro de 2021, com participação dos membros da Comissão, deputados Rodrigo Delmasso (Republicanos) e Robério Negreiros (PSD).

TRAMITAÇÃO LONGA

A eleição de administradores regionais é uma questão polêmica desde a promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal, em junho de 1993. O Artigo 10 da lei prevê que o “Distrito Federal se organiza em Regiões Administrativas, entre outros motivos para a utilização regional dos recursos públicos para o desenvolvimento econômico”. O Parágrafo 1º determina que “a lei disporá sobre a participação popular no processo de escolha do Administrador Regional”. Mas, apesar de várias tentativas, a eleição nunca aconteceu nos 29 anos de vigência da lei.

Em 2018, uma guerra de projetos entre a Câmara Legislativa e o governo (de Rodrigo Rollemberg) atrapa-

lhou o andamento de uma proposta para a escolha popular. Como o instrumento de escolha está previsto na Lei Orgânica do Distrito Federal, a eleição precisava apenas de regulamentação. No fim, um projeto do deputado Chico Vigilante (PT) foi resgatado, aprovado, vetado pelo governador, e teve o veto derrubado. Ou seja, na prática, deveria ter entrado em vigor e as eleições marcadas para os primeiros 90 dias do governo Ibaneis Rocha. Mas, por ter vício de iniciativa (deveria ter sido proposta pelo governo e não pelos deputados), a lei nunca saiu do papel.

No seu segundo mês de mandato, o governador Ibaneis Rocha enviou à Câmara Legislativa um projeto que trata do assunto, o Projeto de Lei 118/2019, o que continua tramitando a passos de tartaruga na CLDF.

O QUE DIZ O PROJETO DE LEI

A eleição, segundo o projeto de lei, deve resultar em uma lista com seis nomes, mas uma emenda de Eduardo Pedrosa reduz a lista para três candidatos. O governador poderia optar por um dos nomes e nomear.

Esses nomes não seriam escolhidos por voto popular, mas por 20 instituições ou entidades associativas da cidade. A eleição teria duas etapas

– a primeira para definir quem teria direito a um dos 20 votos. Poderiam participar entidades que tivesse sede na cidade por pelo menos cinco anos. Participariam igrejas, clubes de serviço, lojas maçônicas, cooperativas, associações habitacionais, coletivos culturais e até clubes esportivos. Proporcionalmente, as igrejas evangélicas sairiam em ampla vantagem, por conta do número de igrejas registradas no Distrito Federal e em cada cidade.

Depois de escolhidas as 20 entidades que votarão, cada uma com direito a três votos, os candidatos deveriam percorrer cada uma delas para conseguir o maior número de votos em sua ficha. Os que conseguirem mais votos comporiam a lista.

CURSO DE FORMAÇÃO

De acordo com o texto finalizado na Comissão de Constituição e Justiça, o administrador da lista tríplice (ou sêxtupla), deveriam participar de um curso de formação na Escola de Governo do DF com conteúdos relevantes ao cargo, como autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração pública.

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00

Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

Campos sintéticos começam a ser reformados

O primeiro foi o da QE 23, próximo ao Cave. Outros seis vão ser contemplados nos próximos meses

A maioria implantada ainda no Governo Arruda, há mais de 12 anos, somente agora é que os campos de grama sintética começam a ser reformados e depois que ficaram completamente deteriorados e quase sem condições de uso. O primeiro deles reformado é o da Avenida Contorno, nas proximidades do Cave e ao lado da QE 17 do Guará II. O piso ganhou nova grama sintética e o alambrados e as traves foram recuperados. De acordo com o cronograma da Secretaria de Esporte e Lazer e da Administração Regional, outros seis campos serão recuperados nos próximos meses.

A reforma dos campos sintéticos do Guará vem sendo cobrada há alguns anos, mas as providências esbarravam em falta de recursos, de iniciativa do governo e por problemas na licitação dos serviços. A oportunidade surgiu com a implantação do programa Renova-DF, que oferece cursos de capacitação em troca de uma bolsa pecuniária e da mão de obra a quem busca uma qualificação na área da construção civil e manutenção. O material é fornecido pela Novacap, em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer e

a Administração Regional.

MAIS SEIS CAMPOS VÃO SER REFORMADOS

Durante a entrega da primeira reforma, na sexta-feira passada, 1º de julho, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará, responsável pela intermediação dos pedidos ao governo e da destinação de emendas parlamentares para a execução dos serviços, garantiu que todos os campos da cidade serão reformados até o próximo ano. “Esse foi um dos compromissos que assumi com a comunidade, principalmente a esportiva, que estamos cumprindo”.

A secretária de Esporte, Gisele Ferreira, anunciou que o GDF vai licitar novos campos de grama sintética, incluindo o Guará. “Até que consigamos implantar os novos, vamos reformando todos os antigos. O pregão já foi realizado e aguarda a assinatura da empresa a ser contratada, para o início das obras. O prazo de execução das reformas é de 90 dias para os outros seis campos do Guará”, garantiu.

A reforma foi comemorada por



FOTOS DE AMARILDO CASTRO



A secretária de Esporte, Gisele Ferreira e a administradora regional do Guará, Luciane Quintana fizeram a entrega da reforma

Juliano Sousa, da Escolinha de Futebol Gênesis, que utiliza o campo da via contorno para aulas de futebol e torneios. Segundo ele, a reforma era uma luta antiga da comunidade que usa o

campo, não somente a escola.

Os outros campos com previsão de reforma nos próximos meses são os da QE/QI 02, Bloco A, QE 01, Guará Park, QE/QI 18, QE 38, QE 05 e QE 48.

EXECUTIVOS DO CHALE

- PICANHA GRELHADA** por R\$ **29,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.
- CARNE DE SOL** por R\$ **27,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.
- FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA** por R\$ **24,90**
Servido com arroz branco e fritas.
- FILÉ À PARMEGIANA** por R\$ **27,90**
Servido com arroz branco e fritas.
- FRANGO GRELHADO** por R\$ **22,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.
- FILÉ DE PEIXE GRELHADO** por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.
- SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA** por R\$ **29,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

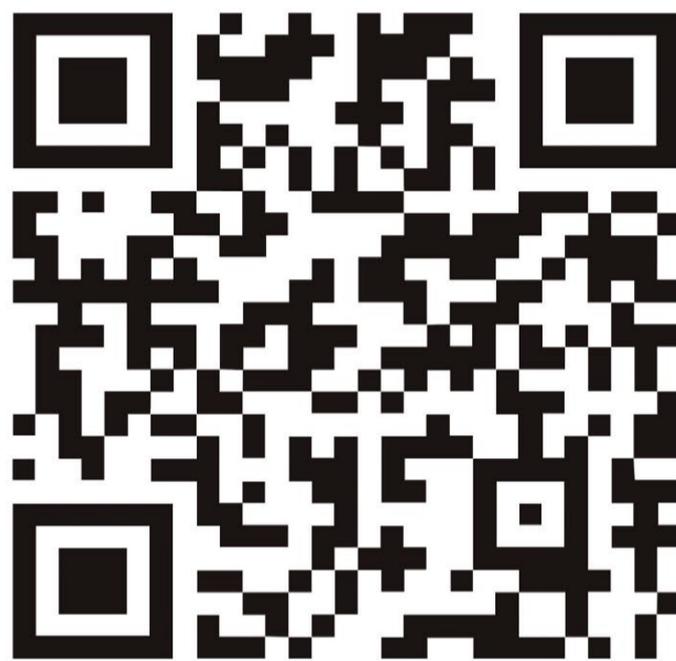
chaledatira chaledatirabar
 chaledatira.com.br Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 (61) 3964-0066



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



/donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



HISTÓRIAS DO GUARÁ

Surgimento dos PECs no Guará



Quando surgiram os PECs (Ponto de Encontro da Comunidade) havia uma grande disputa para que chegassem na sua quadra primeiro. O primeiro PEC do Guará foi implantado em frente ao CCI (Centro de Convivência do Idoso) no Cave. No começo tudo era muito difícil. A Novacap fornecia os equipamentos para a instalação mas o concreto para a fixação não existia, nem a mão de obra. Rapidamente nos unimos e os comerciantes forneceram o cimento e a brita e a Administração forneceu a mão de obra com funapeiros, assim adiantamos bastante a obra e nosso PEC foi um dos primeiros do DF a ser implantado. Quando inauguramos, surgiu outro problema: todo mundo queria usar ao mesmo tempo, e a solução foi distribuir senhas entre os idosos e os jovens e estabelecer tempo de uso. Com o sucesso do primeiro, logo surgiram mais de 30 Pecs espalhados pela cidade implantados na época do Alírio Neto, então Deputado Distrital.

Dores do crescimento

Está acontecendo no Guará a necessidade de novas soluções para o trânsito. Algumas coisas como as saídas e entradas do Guará foram planejadas e até hoje suportam bem, mas o aumento de veículos tem preocupado bastante. Os engarrafamentos já é uma realidade, principalmente na hora do rush, quando é grande o número de veículos circulando. É preciso retomar o planejamento para o futuro próximo, pois começam a chegar nossos edifícios e centenas de carros que se juntaram a nossa frota de veículos.

É preciso pensar em soluções

Como surgiram as namoradeiras

Aquelas cadeiras em par que embelezam as praças tem uma história. Aconteceu por volta dos anos 2008 e 2010. O Diretor da Federação de Futebol, grande Paulinho, me ligou e disse que estavam demolindo o antigo Mané Garrincha e iam jogar as cadeiras da arquibancada fora. Imediatamente arrumei 2 caminhões e busquei as cadeiras que estavam em condições de uso. Logo depois foram transformadas em namoradeiras, seguindo projeto do então gerente de cultura Rafael Souza e do artista plástico Zaqueu.

LUCIANO LIMA

Um multimídia apaixonado pelo Guará

Jornalista, radialista, historiador, produtor cultural, assessor de imprensa – Luciano Lima é o que se pode chamar de “multimídia”, aquele que sabe fazer muitas coisas dentro de sua área. Produtor cultural nos anos 80 e 90, enveredou-se pela política nos braços do ex-governador José Roberto Arruda, de quem foi assessor parlamentar, subsecretário de Cultura e secretário de Juventude. Depois disso, continuou assessorando deputados e senadores, como Professor Israel e mais recentemente Izalci Lucas. Radialista, mantém no ar seu programa Papo Firme há quase duas décadas, hoje na Rádio Federal. Durante muito tempo manteve uma coluna no **Jornal do Guará**. Ele sempre foi um defensor da cidade e das causas locais, como a implementação definitiva do Parque Ezechias Heringer e da melhoria da mobilidade no Guará.

A relação de Luciano com a comunicação começou ainda criança, como vendedor do Correio Braziliense aos domingos para a banca de revistas da QE 34. Percorria as ruas da quadra de manhã, anunciando “Olha aí, o Correio!”. Depois, continuou com a trajetória no rádio, como apresentador da antiga Cidade FM, passou pelas rádios Cultura FM (do Governo do Distrito Federal), Estúdio FM, Atividade FM, Senado FM e há 18 anos comanda o programa Papo Firme, sua marca, na Rádio Federal Web, às quintas-feiras à noite.

PRODUTOR CULTURAL

Como produtor cultural, organizou diversas “ruas de lazer”, uma febre de eventos que ocupava os domingos dos jovens da cidade antes da Internet, e foi responsável pela vinda de nomes famo-



sos a Brasília, como Ira, Barão Vermelho, Pato Fu, Raimundos e foi o primeiro a promover um show dos Mamonas Assassinas para os brasilienses. Apreciador de rock, teve sua própria banda, a Mahatma, onde era vocalista e contrabaixo. “Chegamos a tocar para 4 mil pessoas no Teatro de Arena do Cave”, relembra.

O viés político do roqueiro começou pelas mãos do ex-governador José Roberto Arruda. Por acaso. “Como apaixonado por trilho, fui pedir a ele, então Secretário de Transportes do GDF, uma oportunidade para trabalhar no Metrô de Brasília”. Depois, continuou assessorando Arruda no Senado, na Câmara dos Deputados, foi subsecretário de Cultura e subsecretário de Juventude e Diretor de Eventos da Brasiliatur no governo arrudista. A carreira no governo continuou como chefe de Gabinete do então deputado distrital Professor Israel Batista, foi assessor do deputado federal Izalci Lucas (hoje senador) e agora é assessor de imprensa da Secretaria de

Justiça e Cidadania, controlada pela pré-candidata a deputada federal Marcela Passamani. Em 2018, resolveu testar seu nome nas urnas como candidato a deputado distrital, mas não teve sucesso.

Formado em História pela UnB e em Jornalismo pelo Ceub, Luciano Lima é um apaixonado e defensor intransigente do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, onde faz suas caminhadas matinais, e da bicicleta como modal de transporte. Fora desse mundo agitado da política e da comunicação, curte seu tempo com a mulher Mônica e os filhos Pedro e Lucas.

Assista a entrevista completa em:



youtu.be/OPf8cy_Tmhc

Vacinação antirrábica antecipada

Medida foi anunciada após a confirmação do primeiro caso de raiva humana no DF em 44 anos. Foco será na imunização de cães e gatos. No Guará, por enquanto, só na Vigilância Ambiental

Para alertar e prevenir a população em relação ao vírus da raiva, a Secretaria de Saúde antecipou a Campanha de Vacinação Antirrábica para esta quarta-feira, 6 de maio. No Guará, a vacinação no Guará por enquanto está acontecendo no Núcleo Regional de Vigilância Ambiental, na QI 12, em frente ao Centro Espírita André Luiz, das 9h às 17h. Nos próximos dias, serão abertos novos pontos de vacinação através de parcerias com lojas de petshops e clínicas veterinárias. Campanha estava prevista para agosto, mas foi antecipada para reforçar os cuidados com a doença a partir da confirmação de um caso de raiva humana | Foto: Arquivo Agência Saúde

O animal doméstico deve ser vacinado a partir dos três meses e é necessário que a imunização seja reforçada anualmente. "A raiva é uma doença prevenível. Existe vacina e temos estoque para vacinar", alerta o diretor de Vigilância Epidemiológica, Fabiano dos Anjos Martins.

Atualmente, estima-se que a população de cães e gatos em todo o Distrito Federal seja de 345.033, dos quais 308.419 são cães e 36.613, gatos. A expectativa é vacinar pelo menos 80% da população animal.

TRANSMISSÃO

O vírus da raiva fica presente na saliva de animais infectados e é transmitido principalmente por meio de mordidas e arranhões ou de lambidas de mucosas e pele lesionada.

O diretor-substituto da Vigilância Ambiental, o médico veterinário Laurício Monteiro da Cruz, ressalta a importância de higienizar a área que pode ter sido contaminada. "Lavar a mão com água e sabão é uma medida extraordinária com a qual já se diminui muito a possibilidade de propagação do vírus", explica.

Para se prevenir, além da vacina, é importante evitar mexer ou tocar em cães e gatos desconhecidos, sem donos, principalmente quando eles estiverem se alimentando, com cria ou dormindo.

O especialista acrescenta que, em caso de suspeita de raiva, é fundamental a comunicação para acompanhamento e análise. O contato com a Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde pode ser pelo telefone (61) 2017-1342 ou pelo Disque Saúde - 160 ou pelo e-mail: zoonosesdf@gmail.com.

CUIDADOS E TRATAMENTO

No caso de uma possível infecção, a pessoa deve ir a uma unidade de saúde o mais rapidamente possível para o primeiro atendimento.



to. "Quem avalia é o profissional de saúde, que está amparado por um protocolo que vai verificar se o animal tem histórico de vacinação, se é agressivo, entre outros fatores", informa o diretor de Vigilância Epidemiológica, Fabiano Martins.

O especialista explica que há duas possíveis medidas de tratamento com profilaxia antirrábica humana: a pré-exposição e a pós-exposição, depois de avaliação profissional.

A profilaxia pré-exposição deve ser indicada para pessoas com risco de exposição permanente ao vírus da raiva, durante atividades ocupacionais exercidas por profissionais como veterinários. Já em

caso de pós-exposição, devem ser avaliadas de acordo com as características do ferimento e do animal envolvido.

NOVO CASO NO DF

A Secretaria de Saúde confirmou nesta terça-feira (5) um paciente do sexo masculino de 15 a 19 anos infectado com raiva. Ele está em estado grave e segue em observação pela vigilância epidemiológica. O último caso de raiva humana no Distrito Federal havia sido registrado em 1978.

A doença é caracterizada por sintomas neurológicos em animais e seres humanos. O vírus multiplica-se no local da lesão, migra para o sistema nervoso e, a partir daí, para diferentes órgãos, prin-

cipalmente para as glândulas salivares, sendo eliminado pela saliva.

O vírus circula em ambientes domésticos, como em cães e gatos; silvestres, como em raposas; aéreos, como em morcegos; e em rurais, como em cavalos e vacas.

Já as pessoas classificadas clinicamente (ou seja, por um médico), com risco de infecção pelo vírus da raiva por terem tido contato ou sido agredidas por animais suspeitos da doença, precisam iniciar o ciclo de vacinação em locais específicos.

A Secretaria de Saúde ressalta que a vacinação em humanos ocorre exclusivamente em casos indicados por orientação médica.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco
e para sua casa

QE 19 Bloco A 3568-7503

BEM ASSADOS

CARNES ASSADAS NO BAFO
MACIAS E BEM TEMPERADAS

PRAÇA DA
QE 19



ENTREGAS

9 9396 3745



CEARÁ CARNE DE SOL

Fama de ser a melhor carne de sol do Guará

Nem precisa dizer que o carro-chefe da casa é a carne de sol, assim como foi a codorna no Mané da Codorna e é a traíra no Chalé da Traíra. Mas, carne de sol muitos bares e restaurantes do Guará oferecem, entretanto, a diferença, para os entendidos na iguaria favorita dos nordestinos e até de boa parte dos brasileiros, é que a melhor da cidade é a do Ceará Carne de Sol (QE 4 e Polo de Moda). E não por acaso.

Por ser o prato que identifica o bar e restaurante, um dos mais frequentados do Guará, a carne de sol do Ceará passa por um ritual que a torna especial e diferenciada. De acordo com Adelson Soares de Oliveira, o proprietário, esse ritual começa na escolha da carne, fornecida diretamente por um frigorífico, ainda fresca. A partir daí, a carne passa a ser maturada num espaço próprio na unidade do Polo de Moda. “O importante também é a escolha do corte. No nosso caso, preferimos o coxão duro, por causa da fibra e da gordura, o que a tor-

na macia depois da maturação”, explica.

O próprio Adelson é quem cria o cardápio da casa e a experiência dele ajudou nesse processo. Depois de vir da pequena Independência, no interior do Ceará, ele foi trabalhar no antigo Bar da Praça 7, na QI 7 do Guará I, como ajudante. Com alguma experiência no ramo, resolveu investir num bar na Cidade Ocidental, onde ficou por dois anos, até que um dia voltou ao Guará com a namorada e, quando almoçava em um quiosque na QI 4, perguntou ao gerente se não estavam precisando de um garçom. Não estavam, mas indicaram o quiosque ao lado. “Era o Quiosque do Zarur, que me contratou na hora para começar no outro dia”, conta Adelson.

Depois de começar como garçom, ele se tornou gerente e depois adquiriu 25% da sociedade, até comprar tudo três anos depois. Como único proprietário, trocou o nome para “Quiosque do Ceará”, até que um dia foi aconselhado pelo amigo Wellington Siqueira, criador

do Chalé da Traíra, a escolher um prato para dar identidade ao bar. Daí surgiu o Ceará Carne de Sol, que está completando 18 anos de funcionamento esta semana.

Em 2018, Adelson resolveu investir numa filial no Polo de Moda, o Ceará Delivery, mais voltado para o atendimento de pedidos em domicílio, mas foi pego pela crise da pandemia, até ser reaberto no ano passado. Além do serviço delivery, a casa atende também presencialmente. À noite, o carro chefe é a pizza, que não é servida na matriz, na QE 4.

OPÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS E BOLSOS

Carro chefe da casa, a carne de sol é servida na brasa (com arroz branco, feijão de corda, mandioca, queijo coalho e paçoca – R\$ 149,90 para até 4 pessoas) e a carne de sol da “terrinha” com baião de dois. A outra opção é a carne de sol flambada, servida com mandioca, cebola e queijo (R\$ 169,90 a completa ou R\$ 79,90 300 gramas). Outra boa opção para família ou grupo é a Picanha à Moda, com baião de dois, paçoca, queijo coalho e mandioca (R\$ 279,00 1 quilo). Além do farto cardápio, que inclui peixe, frango, cordeiro, linguiça, uma boa sugestão para quem optar por prato individual e mais em conta são os Executivos, das mesmas opções do cardápio, como carne de sol, cupim picanha, tilápia, frango grelhado, filé e strognoff, de R\$ 29,90 a 36,90.



Adelson Soares mantém duas unidades de seu restaurante na cidade, um no Guará I, em frente ao Sesc e outro no Polo de Moda



CEARÁ CARNE DE SOL

 QE 4 – Em frente ao Clube do Sesc, e Polo de Moda, rua 12

 3257.5672

Aberto das 11h à meia noite

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



  3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

Maloca Urbana leva rap e samba ao Teatro de Arena

Evento é promovido por artistas e produtores culturais do Guará, oferecendo à comunidade shows de rap e samba, oficinas e atividades de lazer gratuitas

No próximo fim de semana, a Obi Produtora de Cultura e o sambista Marcelo Café promovem um movimentado ajuntamento artístico no Guará. É o Festival Maloca Urbana, que chega ao Teatro de Arena do Cave reunindo artistas do rap, do samba e de outras expressões da cultura urbana, periférica e negra do Distrito Federal. Além de muita música, o evento realizará atividades formativas, feira com expositores criativos e estações de esporte e lazer. A programação é inteiramente gratuita e aberta a todos os públicos.

O festival é dividido em quatro eixos: Maloca Formativa, Maloca Musical, Maloca das Artes e Maloca do Lazer. No eixo Maloca Musical, a programação se estende no sábado e no domingo, dias 9 e 10. No line up, estão DJs, músicos e coletivos de hip hop, samba, pagode e charme do Guará e de periferias do DF. Como em todo o festival, a Maloca Musical tem entrada franca, mas os ingressos precisam ser retirados online, por meio da plataforma Sympla. O link para acessar os ingressos está disponível na bio @festivalmalocaurbana, nas redes sociais.

O projeto Festival Maloca Urbana é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) e apoio da Budweiser

e do Instituto Bancorbrás.

HIP HOP E SAMBA JUNTANDO A NOSSA GENTE

Maloca é um termo indígena que se refere ao lugar onde as pessoas se juntam. Na vida urbana, o termo tomou uma conotação pejorativa e é de onde surgem os maloqueiros, pessoas marginalizadas pela sociedade capitalista e excludente. Resignificando a palavra e afirmando identidades comunitárias, o Festival Maloca Urbana propõe ocupar a rua e os espaços públicos com cultura urbana, reunindo o povo onde o povo está. Idealizado pela Obi Produtora de Cultura Hip Hop e pelo sambista Marcelo Café, busca conectar públicos diversos para celebrar os saberes, fazeres, artes e memórias afro-brasileiras.

Os dois dias de Maloca Musical trazem, para o mesmo palco, grupos e artistas da nova geração junto a grandes nomes do hip hop e do samba brasileiro. Entre as principais atrações de sábado está o Tropa de Elite. Caminhando na estrada do rap desde os anos 90 e com quatro discos gravados, o grupo apresentará um show híbrido, com a participação especial do rapper Fillipe Costa. No mesmo dia também sobe ao palco o coletivo Novin Mob. Cria do Guará, o grupo chega esquentando a



pista nas batidas do trap.

No domingo, é a cadência nascida do samba que comanda a Maloca Musical. Entre as atrações de peso está a cantora Teresa Lopes. Com uma carreira que soma mais de 17 anos, Teresa é uma fiel representante do samba produzido em Brasília e do legado cultural de grandes cantoras negras. No mesmo dia, Elas que Toquem chegam com tudo, marcando a representatividade feminina no pagode. Nas palavras do próprio grupo, o público presente pode esperar por "um pagode com espírito de liberdade e alma de festa".

O grupo Novim Mob, abaixo à esquerda, e Elas que Toquem, acima, apresentam-se no Teatro de Arena gratuitamente neste fim de semana

Sarau Não ao Feminicídio neste sábado na Casa da Cultura

O Sarau Não ao Feminicídio, que une poesia, música, arte, artesanato e formação gratuita como alerta à violência doméstica e em defesa da vida de Mulheres, acontece no dia 9 de julho, às 13h, na Casa de Cultura de Guará.

Essa é uma ação cultural para denunciar e alertar, por meio de versos, arte e música, a violência contra a Mulher com ênfase ao Feminicídio que infelizmente ocorre diariamente no mundo.

O evento contará mais uma vez com a participação de poetas, artistas, artesãos, palestrantes, arte terapeu-

tas e com a participação do Mulherau que faz um importante trabalho em apoio às causas das mulheres.

O público presente terá acesso a oficinas e palestras gratuitas. Para se inscrever basta comparecer e procurar a sala de oficinas com nossos gestores.

O Projeto aprovado pelo FAC Multicultural, é idealizado pela poeta e produtora cultural brasileira Nilva Souza. "A Cultura é ferramenta que pode sim exercer o papel de alerta para a sociedade da necessidade de denunciar a violência contra a mulher, inclusive a doméstica", ressalta a produtora.



MALOCA URBANA

Teatro de Arena do Guará - Cave

09 de julho - 17h
10 de julho - 15h30

@festivalmalocaurbana

Entrada franca e livre



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Depende de nós

Cheguei mais cedo lá no Porcão, observando a movimentação em volta fiquei esperando meu amigo Caixa Preta, o Galak já tinha esbarrado na mesa duas vezes, olhei pra minha mão, estava esverdeada, será que eu estou virando o Hulk?

Nada disso era apenas o reflexo da luz na garrafa de cerveja, tentei relaxar, aquela catinga de óleo que chegava a sufocar, a fumaça entrando nas minhas narinas, tive uma sensação estranha, mas a figura do velho Caixa, me fez voltar a realidade, os gritos dele me tiraram daquele torpor que me acometia.

Todo sorridente pronto pra me contar as novidades, assunto não faltava, foi logo disparando que nos grupos de What'sApp direcionados para a discussão dos problemas da cidade, pouco se aproveita.

Discussões essas na sua maioria inócuas, sem aproveitamento nenhum para o momento de definição sobre o futuro do Guará.



Parece que ninguém mais se atreve a abrir o verbo contra essa turma que anda sonhando com uma boquinha, para matar a fome nas tetas da viúva.

O contribuinte esse otário que paga tudo, mas nada ou pouco cobra, espera que num lampejo de vergonha na cara dessa turma, façam algo para mudar o cenário sombrio que se avizinha, inclusive com a ameaça de alguns inúteis em voltar.

Os puxas sacos de plantão estão à solta, todos adestrados para defender o seu safado de estimação, mesmo que isso custe o nosso futuro, chega a assustar.

Essa turma doida pra voltar, como se todos os contribuintes tivessem sido acometidos de amnésia para esquecer o que andaram aprontando quando no poder, apenas trabalhando para fincar raízes nas safadezas aprontadas ao longo de mandatos passados.

Procuramos então por pessoas que tenham real compromisso com a nossa cidade, não precisamos de favores, mas de trabalho sério, que nos dê a tranquilidade de um futuro melhor.

O Guará precisa acordar e apostar no futuro, com mais seriedade, não movidos por interesses diferentes dos que queremos e esperamos.

Festival República Blues começa no Guará

Lançamento acontece no SESC Guará, dia 8 de julho, depois segue para a antiga Funarte, nos dias 16 e 17 de julho

O Festival República Blues desembarca na capital federal para sua 8ª edição nos dias 16 e 17 de julho. Realizado no coração de Brasília, o maior evento de blues, jazz e música instrumental do Centro-Oeste tem entrada franca (com doação de 1kg de alimento não perecível e acontecerá no gramado do Eixo Cultural Ibero-Americano (antiga Funarte), apresentando 21 atrações locais, nacionais e internacionais. O evento também vende ingressos sociais, cuja renda é revertida para ações de combate à fome.

Para abrir os trabalhos do festival, uma edição especial do evento Bebendo Blues, Comendo Jazz, está programada para o dia 8 de julho, às 20h, no SESC Guará, marcando o lançamento do festival. Por lá rolam apresentações das do quinteto Her Jazz, do projeto Jam Session Blues Dellas e da cantora Taryn Szpilman, do Rio de Janeiro, além da participação da Capivara Brass Band em apresentação nas imediações do SESC Guará, e do lançamento da exposição Estrelas do Blues

FOTO DE ROBERTA GUIDO



A principal atração da noite, a cantora carioca Taryn Szpilman, além de ter um destaque na cena do blues/jazz nacional, a artista também ficou conhecida como a voz que dubla a personagem Elsa, da animação Frozen. No início dos anos 2000, Taryn atuou como vocalista da Rio Jazz Orchestra — fundada por seu pai, o maestro e saxofonista Marcos Szpilman — e participou, com Marcio Lomiranda e Paulo Rafael, da banda Eletro Fluminas

- telas em Batik, do artista plástico baiano Ronaldo Ferreira. A entrada é franca, mediante doação de 1kg de alimento não-perecível para o programa SESC Mesa Brasil.

HISTÓRIA

O Festival República Blues fomenta os gêneros Jazz, Blues e Música Instrumental em Brasília desde 2001, com atividades em diversas localidades de Brasília como bares, teatros, casas de show e arenas montadas para eventos. Os primeiros festivais, em 2004 e 2005, nominados BsB Blues Festival, ocorreram na antiga casa de shows Café Cancun, e tiveram como destaques, o gaitista americano Peter Mad Cat Ruth e o pianista, também americano Deacon Jones, além de nomes nacionais como Nuno Mindelis e Blues Étlicos. Além disso, os artistas locais Brazilian Blues Band e Oficina Blues, trouxeram à casa públicos significativos, motivo pelo qual se planejou um festival mais amplo.

Já com o nome República Blues, foram realizadas, em espaços como o Complexo Cultural da República e o Gramado da antiga Funarte, as edições de 2009, 2010, 2011, 2013 e 2018, que receberam, em média, um público de 10 mil pessoas. Todas com a característica da franquia do ingresso ao público, do incentivo à produção autoral local, à inserção de atividades formativas gratuitas trouxeram nomes como TM Stevens, Delmar Brown, Cindy Blackman, Stanley Jordan, Armandinho Macedo, Nuno Mindelis, Blues Étlicos, André Christovam, Hermeto Paschoal, entre outros.

Em algumas edições, o República Blues homenageou símbolos e artistas da cidade em sua identidade visual, com as referências à Ponte JK, na edição de 2009, aos traços de Lúcio Costa, no projeto de Brasília, em 2010, e à obra de Athos Bulcão, em 2011. Em julho, o projeto faz referência aos 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922, um marco social, cultural e político na história brasileira.

LANÇAMENTO DO FESTIVAL REPÚBLICA BLUES



Sesc Guará - QE 4



9 de julho - 20h



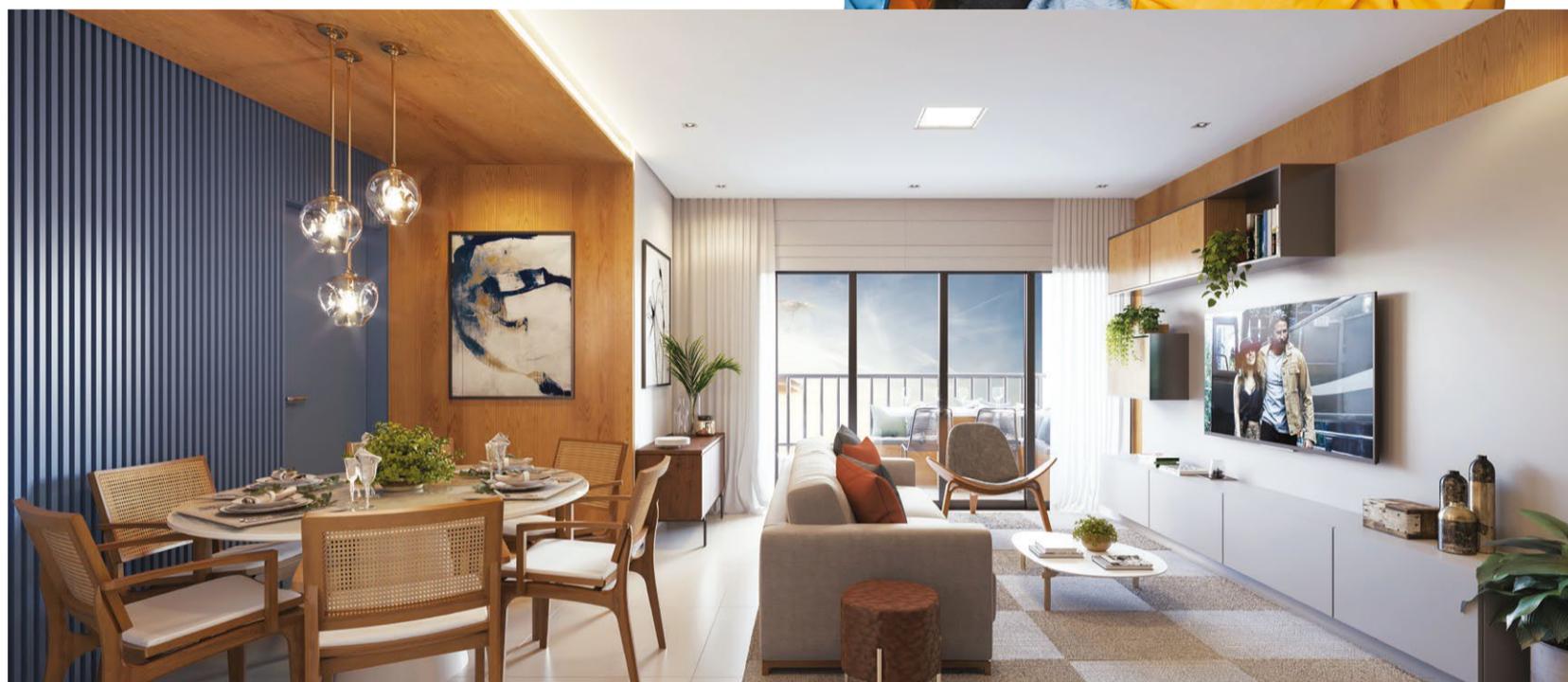
@festivalrepublicablues



Entrada mediante doação de 1kg de alimento não perecível

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)